



Plano de Curso

Turma: DEPL0079 - DIDÁTICA DO ENSINO DE ARTES VISUAIS
(60h) - Turma: 01 (2026.1)

Horário: 5T1234

Pré-Requisitos: (DEPL0074)

Ementa: e

Matrícula
1141409

Docente(s)
FABIO WOSNIAK - 60h



Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>Eixo estruturante — Pedagogia da co-participação</p> <p>A disciplina opera em regime de co-participação: não há transferência de conteúdo, mas produção compartilhada de problemas, práticas e reflexões. As metodologias ativas são orientadas pelos princípios de Paulo Freire (2011) (problematização, dialogicidade, conscientização) e pelos deslocamentos propostos por Jesus (2022) e Daichendt (2022) sobre o papel do artista-educador como provocador de situações, não como transmissor.</p> <p>Procedimentos metodológicos:</p> <p>Laboratórios de investigação coletiva — Encontros estruturados como situações-problema a partir de obras, textos ou questões contemporâneas. Cada encontro parte de uma provocação inicial (obra, imagem, vídeo, relato) e se desenvolve por meio de rodas de problematização, exercícios de desaprender e proposições práticas. Inspiração: Caminhando (Clark), Parangolé (Oiticica), Divisor (Pape).</p> <p>Seminários performativos — Substituem os seminários expositivos tradicionais. Cada grupo é convidado a encenar ou vivenciar o texto ou conceito estudado por meio de uma proposição artístico-pedagógica, em vez de apresentá-lo. O público (turma) participa ativamente da experiência, seguida de roda de reflexão coletiva.</p> <p>Oficinas de criação como pesquisa — As experimentações práticas (fotografia, colagem, mídias digitais, intervenção urbana) são tratadas como processos de investigação, não como produto. Cada oficina inclui: proposição experimentação registro reflexivo partilha ressignificação coletiva. Uso de diários de bordo e portfólios processuais como dispositivos de pensamento.</p> <p>Derivas e mediações situadas — As visitas a exposições ou espaços culturais são precedidas por uma preparação crítica (qual é o discurso curatorial? quem está incluído/excluído?) e sucedidas por uma devolução criativa (registro em suporte livre: zine, áudio, performance, texto poético). Inspiração: a deriva situacionista como prática de descondicionalidade do olhar.</p> <p>Tutoria em roda — orientação horizontal — A elaboração do projeto final ocorre em regime de mentoria coletiva: cada estudante apresenta seu estágio de desenvolvimento para o grupo, que atua como co-orientador, propondo desvios, conexões, provocações. O professor-educador é um co-participante que também se expõe ao processo.</p> <p>Avaliação como dispositivo formativo e autoral — A avaliação é concebida como processo contínuo de autoanálise e escuta do outro, incluindo:</p> <p>Registros reflexivos individuais (diário de bordo) Autoavaliações parciais com critérios construídos coletivamente Roda de devolutiva ao final de cada módulo Dossiê final como narrativa autoral do percurso, não como mero compilado de entregas</p>
--------------	---



<p>Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:</p>	<p>A avaliação é concebida como dispositivo formativo e autoral, não como verificação de conteúdos assimilados. Opera em três eixos interligados:</p> <p>1. Autoavaliação reflexiva — o estudante como sujeito do próprio percurso</p> <p>Em vez de "participação" (item vago e frequentemente subjetivo), cada estudante produz registros reflexivos semanais em diário de bordo, orientados por provocações como:</p> <p>O que essa experiência deslocou no meu olhar? Que perguntas ficaram? O que eu aprendi hoje?</p> <p>Esses registros alimentam rodas de devolutiva ao final de cada módulo (encontros 4, 8, 12), nas quais o grupo inteiro reflete sobre o processo coletivo — não sobre o desempenho individual, mas sobre o que estamos produzindo juntos como pensamento e prática.</p> <p>2. Avaliação compartilhada — critérios construídos coletivamente</p> <p>Os critérios de avaliação de cada entrega (seminário performativo, portfólio processual, projeto autoral) são construídos em assembleia no início da disciplina e revisados ao longo do percurso. Exemplos de critérios que podem emergir:</p> <p>Risco e experimentação — o trabalho ensaia algo novo ou se mantém no seguro? Autoria e apropriação crítica — há marcas de escolha consciente ou apenas reprodução? Escuta e colaboração — o trabalho dialoga com o percurso do grupo ou é isolado? Reflexão sobre o processo — o estudante consegue narrar seu próprio percurso com consciência dos desvios?</p> <p>Os seminários de leitura de texto dão lugar a seminários performativos (como descrito na metodologia), avaliados coletivamente pela turma com base nesses critérios.</p> <p>3. Dossiê narrativo — o projeto autoral como síntese do percurso</p> <p>O projeto final não é avaliado como "produto", mas sim o dossiê narrativo que o acompanha — um documento autoral onde o estudante articula:</p> <p>O percurso de concepção e os porquês de cada escolha As referências teóricas, artísticas e afetivas que o atravessaram As dificuldades, desvios e aprendizados imprevistos A autoavaliação final: onde chegou e o que ainda quer investigar</p> <p>Esse dossiê substitui a lógica de "nota final" por uma narrativa de percurso — o estudante não "tira uma nota", ele conta o que aprendeu. Diário de bordo + rodas de devolutiva - 25% Continuidade reflexiva, escuta, capacidade de se reposicionar Seminário performativo - 20% Apropriação crítica do texto, criação de experiência coletiva, participação na avaliação dos pares Portfólio processual (entregas parciais + revisão) - 25% Experimentação, registro de processo, articulação entre prática e reflexão Dossiê narrativo do projeto autoral 30% Autoria, profundidade reflexiva, capacidade de narrar o próprio percurso</p>
<p>Horário de Atendimento:</p>	<p>19h.</p>



Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
26/03/2026	26/03/2026	Acolhimento e integração
02/04/2026	09/04/2026	Fundamentos da Arte-Educação
16/04/2026	16/04/2026	Fundamentos da Arte-Educação
23/04/2026	23/04/2026	Fundamentos da Arte-Educação
30/04/2026	30/04/2026	Cultura Visual e Produção de Imagens
07/05/2026	07/05/2026	Cultura Visual e Produção de Imagens
14/05/2026	14/05/2026	Cultura Visual e Produção de Imagens
21/05/2026	21/05/2026	Cultura Visual e Produção de Imagens
28/05/2026	28/05/2026	Cultura Visual e Produção de Imagens
04/06/2026	04/06/2026	FERIADO Corpus Christi
11/06/2026	11/06/2026	Planejamento, Mediação e Avaliação
18/06/2026	18/06/2026	Planejamento, Mediação e Avaliação
25/06/2026	25/06/2026	Planejamento, Mediação e Avaliação
02/07/2026	02/07/2026	Planejamento, Mediação e Avaliação
09/07/2026	09/07/2026	Projeto Autoral
16/07/2026	16/07/2026	Projeto Autoral
23/07/2026	23/07/2026	Projeto Autoral

Avaliações

Data	Hora	Descrição
28/05/2026	14h.	1ª Avaliação
23/07/2026	14h.	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
Livro	BARBOSA, Ana Mae (organizadora). Arte-educação: leitura no subsolo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 246 p. ISBN: 9788524906435.
Livro	BARBOSA, Ana Mae (organizadora). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 432 p. ISBN: 9788524911095.
Livro	SANTANA, Alda de Araújo. A arte-educação nas escolas de Macapá. Macapá: 1999. 97 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia) - Universidade Federal do Amapá. Coordenação do Curso de Pedagogia.
Revista	Revista Apotheke - Artista Professor Pesquisador
Livro	HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000. 261 p. ISBN: 8573076062.
Livro	BARBOSA, A. M. Inquietações e Mudanças no Ensino das Artes. . Cortez. 2002
Livro	VIADEL, Ricardo Marín. Didáctica de la educación artística. . Pearson Educación. 2003
Livro	Antônio Bispo dos Santos, Cacá Fonseca, Élbio de Brito Silva, Givânia Maria da Silva, Glicéria Tupinambá, Joelson Ferreira, Laura Castro, Quilombo Indígena Tiririca dos Crioulos e Yuri Firmeza.. Composto Escola: Comunidades de Sabenças Vivas.. N-1 Edições.. 2022
Artigo	Desaprender, perguntar-se, escutar: rotas para pensar uma arte educação dissidente
Livro	LOWENFELD, V.. Desenvolvimento da Capacidade Criadora. . Ed. Mestre Jon. 1970
Artigo	Educação e Desenvolvimento culturais e artístico
Livro	DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 236 p. (Coleção a) ISBN: 9788533623828.
Livro	PILLAR, Analice Dutra (organizadora). A educação do olhar no ensino das artes. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 175 p. ISBN: 9788587063328.
Livro	RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2003. 215 p. ISBN: 8575910248.